



IMPACTO PSICOLÓGICO DA VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA

Larissa Barszcz¹
Rafaelle Dalzoto Salles²
Letícia Sacks Grisolia³
Orientadora: Edimara Gomes Rambo

Resumo: A violência obstétrica (VO), apesar de não possuir uma definição conceitual estabelecida, refere-se a qualquer dano físico, verbal ou psicológico que fere a dignidade e a integridade da mulher desde o período pré-natal até o pós-parto. Este tipo de violência tornou-se um problema estrutural da sociedade, ao passo que reflete e amplia formas de discriminação social e política, opressão e exclusão. As raízes históricas dessa violência remontam a séculos. As mulheres sempre protagonizaram os processos relacionados ao parto. No entanto, a Igreja Católica, na Idade Média, iniciava um período de punição e opressão às mulheres e tirava o poder sobre seus corpos. O caráter estrutural dessa violência se deve ao fato de que as mulheres foram desconsideradas no processo de construção da ciência, além da comunidade científica estigmatizar e invalidar outras formas de conhecimento e técnicas a respeito do parto. No Brasil, o colonialismo contribuiu para introduzir a VO no país, ao passo que desconsiderou os saberes indígenas e africanos. Os impactos psicológicos da VO são tão ou até mais prejudiciais para a vida da mulher a longo prazo do que as consequências físicas. No entanto, são menos estudados, por esse motivo a relevância desse tema para a Psicologia. O objetivo deste trabalho foi identificar quais são os principais impactos psicológicos causados pela violência obstétrica. A metodologia utilizada foi uma revisão bibliográfica de artigos selecionados nas plataformas Pubmed e Google Acadêmico, publicados do ano de 2020 a 2025, nas línguas português e inglês. O parto é um momento em que as mulheres ficam emocionalmente vulneráveis, por ser um período marcado por muitas inseguranças inconscientes e conscientes. Em um olhar psicanalítico, ansiedades de esvaziamento, perda, castração, punição pela sexualidade e exposição ao desconhecido. Por ser esse momento vulnerável, os transtornos mentais são frequentes no pós-parto. A ocorrência da VO pode agravar essa situação, pois causa altos níveis de estresse e sentimentos negativos, como medo, frustração e tristeza. As consequências mais comuns relacionadas a VO são o TA (Transtorno de Adaptação) pós-parto, a DPP (Depressão Pós-Parto) e o TEPT (Transtorno de Estresse Pós-Traumático). Esses transtornos psicológicos apresentam consequências como dificuldade nas relações interpessoais, interação com o bebê comprometida e progressão para o suicídio. Começar o cuidado do recém-nascido com a saúde mental prejudicada é um fator que influencia negativamente a experiência da maternidade, da criança e da família.

¹ Bacharelado em Psicologia, Instituição de Ensino Superior Faculdade Sant'Ana, larissazcz@gmail.com

² Bacharelado em Psicologia, Instituição de Ensino Superior Faculdade Sant'Ana, rafads0703@gmail.com

³ Bacharelado em Psicologia, Instituição de Ensino Superior Faculdade Sant'Ana, leticia.grisolia97@gmail.com

⁴ Professora Especialista do Curso de Bacharelado em Psicologia da Instituição de Ensino Superior Faculdade Sant'Ana, prof.edimara@iessa.edu.br

Palavras-chave: Violência obstétrica. Saúde da mulher. Psicologia. Parto.

REFERÊNCIAS

ASSIS, K. G. DE; MEURER, F. Repercussões emocionais em mulheres que sofreram violência obstétrica. **Psicologia Argumento**, v. 39, n. 103, p. 135, 29 out. 2020.

BARROSO, L. P.; BARROSO, I. S.; CARDOSO A. L. B. DEPRESSÃO PÓS-PARTO: principais causas e consequências para a saúde da puérpera de acordo a literatura. **Revista Portuguesa Interdisciplinar**, v. 1, n. 02, p. 58–78, 1 jan. 2020.

KOHAN, S.; DESIRÉE MENA-TUDELA; SAMANEH YOUSEFLU. The impact of obstetric violence on postpartum quality of life through psychological pathways. **Scientific Reports**, v. 15, n. 1, 8 fev. 2025.

BARROSO, L. P.; BARROSO, I. S.; CARDOSO A. L. B. DEPRESSÃO PÓS-PARTO: principais causas e consequências para a saúde da puérpera de acordo a literatura. **Revista Portuguesa Interdisciplinar**, v. 1, n. 02, p. 58–78, 1 jan. 2020.

MACHADO, A. S. et al. IMPACTOS PSICOLÓGICOS DA VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA EM MULHERES NEGRAS. **BIUS -Boletim Informativo Unimotrisaúde em Sociogerontologia**, v. 52, n. 46, p. 1–15, 2025.

MATOS, M. G. DE ; MAGALHÃES, A. S.; FÉRES-CARNEIRO, T. Violência Obstétrica e Trauma no Parto: O Relato das Mães. **Psicologia: Ciência e Profissão**, 2021.

O'BRIEN, E.; RICH, M. Obstetric violence in historical perspective. **The Lancet**, v. 399, n. 10342, p. 2183–2185, jun. 2022.